

O aprendizado dos golfinhos

Caesb e parceiros investem na formação esportiva e social de crianças, que pode resultar em uma geração de atletas olímpicos

Samambaia foi a primeira localidade do Distrito Federal a receber unidades de treinamento do Projeto Golfinho, uma ação realizada em parceria com as secretarias de Esportes e Lazer, Educação, Ação Social e Transportes, Serviço Social da Indústria (Sesi) e Federação de Desportos Aquáticos do DF. Lançado em setembro, o projeto tem por objetivo trabalhar com crianças carentes, que aprendem as diversas modalidades da natação – em associações esportivas conveniadas com a Caesb –, além de orientações sobre preservação do meio ambiente, cuidados sanitários com a saúde e apoio complementar a atividades escolares. Coordenado pela Assessoria de Comunicação Social e com o apoio da Superintendência de Recursos Humanos da empresa, o projeto faz parte do Caesb Espetacular, com Sede de Esporte, estratégia de marketing que está sendo estendida a todas as cidades do DF. A primeira turma de Samambaia tem 36 crianças, sendo 18 filhos de empregados e outras 18 indicadas por entidades de assistência social. Elas ficam sob a responsabilidade da Caesb às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h às 11h. Devem estar cursando entre a 1^a e 4^a série, não ter restrições de saúde para prática de esportes e passar por exames médicos e odontológicos. O Projeto Golfinho significa a contribuição da empresa no processo de resgate da cidadania das crianças, retirando-as das ruas e oferecendo desafios e



conhecimentos para o crescimento individual. Além da prática da natação e acompanhamento pedagógico, as crianças ganham um jogo de uniforme completo, com touca, sunga ou maiô, toalha, abrigo, camiseta, boné, prancha e bolsa. Os alunos de Samambaia têm transporte de ida e volta, acompanhados de

instrutor. O Sesi fornece um lanche matinal à base de cereais, no início e no intervalo das atividades. A Secretaria de Educação disponibiliza dois instrutores de natação e um professor para as atividades de apoio aos trabalhos escolares dos alunos, e a Caesb coloca um técnico à disposição para as orientações

Junto com outros órgãos, a Caesb deve recuperar a piscina da Chácara Três Irmãs para ampliar a prática esportiva às comunidades carentes

sanitárias e ambientais. As crianças incentivadas a uma formação inicial como atletas podem, futuramente, participar de competições nacionais e internacionais de natação. Para ampliar a busca por novos talentos, o Projeto Golfinho deverá estar implementado, até o final deste ano, em 50% das cidades do DF.